

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 4. Edição 9, de 8 de Setembro de 2013

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Migração digital: Administradores distritais pedem divulgação do processo

ADMINISTRADORES distritais de Cabo Delgado desafiaram a comissão técnica intersectorial criada para a assessorar o Governo na elaboração da estratégia de migração da radiodifusão/televisiva do sistema analógico para o digital, a divulgarem as populações de toda a província, incluindo as das zonas mais recônditas, o processo, de modo que não seja uma surpresa em 2015, ano limite em que pelo menos a televisão deverá estar integrada.

A preocupação foi manifestada, na última quinta-feira, na cidade de Pemba, por aqueles dirigentes, durante o seminário de divulgação de migração da radiodifusão/televisão de analógica para digital levado a cabo pela comissão técnica chefiada pelo respectivo chefe Simão Anguilaze.

O encontro juntou, na mesma sala, administradores, membros do Governo provincial e outros convidados.

De acordo com o administrador distrital de Nangade, Melchior Focas, ainda constituem dúvidas sobre o que realmente vai acontecer, muito menos o significado dos termos analógico e digital. Outra preocupação apresentada por aquele dirigente distrital se prende-se com o futuro dos aparelhos já adquiri-

dos pela população, que ficou muito tempo para juntar dinheiro para comprar televisores, dispositivos vulgares “decoder”, antenas parabólicas, rádios, entre outros aparelhos.

“Eu que sou administrador distrital não consigo interpretar o significado de analógico e muito menos de digital. O que será da nossa população? É preciso um trabalho árduo para divulgar isso que estão a dizer para que a nossa população fique preparada. É que, no meu distrito, muita gente adquiriu televisores com seus dispositivos, e tudo indica que com o processo que estou aqui a ouvir, quer dizer que os aparelhos adquiridos não vão servir. É a minha percepção, por isso, seria bom divulgar mais” – opinou.

Por seu turno, o administrador de Montepuez, Arcanjo Cassia, disse que é preciso que o país caminhe para a migração digital com calma sob pena de prejudicar as pessoas economicamente insustentáveis do ponto de vista de recursos para adquirir equipamentos de radiotelevisão digitais. “Acho que devíamos apostar no gradualismo de modo a prepararmos a nossa população com o novo padrão de radiodifusão”, considerou.

Em resposta a estas inquietações, o chefe da comissão intersectorial encarregue pela elaboração da estratégia de migração do analógico para o digital, Simão Anguilaze, defendeu

que todos os presentes naquele encontro eram responsáveis em disseminar o processo de migração que tem o seu limite em 2015 para a televisão. Esclareceu que “a rádio não tem prazos para migração para o digital o que quer dizer, levará um tempo mas terá que migrar na mesma”.

Aquele responsável explicou que ao migrar para o digital o país quer se adaptar ao mundo em conformidade com as obrigações internacionais da migração da radiodifusão televisiva de analógica para o digital, cujos prazos estabelecidos dão limite ao país até Junho de 2015. Afirmou que todos os países subscritores desta iniciativa estabeleceram uma estrutura de implementação necessária para assegurar uma transição suave e eficaz.

No nosso país, de acordo com dados fornecidos pela referida comissão, a iniciativa foi adoptada numa das sessões do Conselho de Ministros realizado em Dezembro de 2010, tendo sido criada uma equipa técnica multisectorial para assessorar o Governo na elaboração da estratégia em alusão.

O plano, de acordo com os mesmos dados, contempla o estabelecimento do operador de transporte e distribuição do sinal digital que, em princípio, será uma empresa pública, a definição de parâmetros dos equipamentos de transmissão e recepção, entre outros aspectos. (In Jornal Notícias, 24.08.2013)

Ainda nesta edição

Nova geração do 4G atinge velocidades reais de navegação de 100Mbps	2
Samsung deve mesmo lançar versão do Galaxy S4 Active com Snapdragon 800	2
Vodacom investe na expansão da rede	2
Trabalhadores da Movitel paralisam actividades	3
CE obriga empresas vítimas de ataques informáticas a alertar autoridades em 24 horas	3
Brasil pode antecipar metas para o 3G e 4G	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Nova geração do 4G atinge velocidades reais de navegação de 100Mbps

Uma boa parte dos países ainda não adotou a última geração de redes móveis mas já há quem esteja a dar o próximo passo. Enquanto o 5G continua longe, o 4G está em constante evolução.

Olhando para o caso português, as operadoras nacionais têm soluções de Internet móvel que podem atingir 150Mbps de velocidade. Isto na teoria, porque na realidade os números de velocidade de débito são sempre substancialmente inferiores. E o mesmo se passa na Internet por cabo ou fibra.

Na Coreia do Sul a operadora SK Telecom fez uma demonstração pública do LTE-Advanced, a nova geração do 4G. A experiência foi feita num Samsung Galaxy S4 LTE-Advanced, um dos primeiros dispositivos comercialmente disponíveis que suporta a evolução técnica do LTE.

Nos testes realizados e atestados pela imprensa especializada, como o The Verge relata, o telemóvel chegou a atingir 102Mbps de velocidade real de navegação. Como termo comparativo, em Portugal a velocidade média de Internet é de 22,92Mbps, quase cinco vezes menos do que o "novo" 4G conseguiu.

A operadora de telecomunicações asiática referiu que estes resultados podem ser melhorados no futuro até aos 150Mbps de débito reais em download e 37,5Mbps em upload. Até ao final do ano a SK Telecom diz ainda que vai lançar mais sete dispositivos com suporte ao LTE-Advanced.

A próxima geração de redes móveis, conhecido como 5G, deve ficar comercialmente disponível em 2020. A Samsung, o Reino Unido e a União Europeia são três dos agentes que estão a trabalhar ativamente para tentar garantir a implementação do 5G como uma norma no menor espaço de tempo possível. (*In <http://tek.sapo.pt>, 26.06.2013*)

Samsung deve mesmo lançar versão do Galaxy S4 Active com Snapdragon 800

Em julho deste ano, um rumor que pouca gente levou a sério começou a circular pela rede: a Samsung lançaria uma versão alternativa do Galaxy S4 Active que, em vez do chipset Snapdragon 600 que ele leva tradicionalmente, seria equipado com o processador Snapdragon 800, da Qualcomm.

Meses depois, esse rumor volta a ganhar força: de acordo com o site Naver, a Coreia do Sul, país de origem da Samsung, estaria pronta para receber essa versão alternativa do Galaxy S4 – mas divulgação e comercialização do aparelho só começariam no mês que vem, para não atrapalhar o lançamento e as primeiras semanas de venda do Galaxy Note 3.

Se já é difícil o rumor ser verdadeiro, mais complicado ainda é o aparelho ser lançado fora da Coreia do Sul. (*In Jornal Dumbanengue, 16.09.2013*)

Vodacom investe na expansão da rede

A EMPRESA de telefonia móvel Vodacom está a implementar um plano de expansão de cobertura da rede, com um total de 325 antenas novas a serem instaladas até ao final do ano.

Esta informação foi divulgada ontem, em Maputo, durante uma conferência de Imprensa destinada a anunciar a celebração dos 10 anos da presença da Vodacom em Moçambique.

Intervindo na ocasião, o presidente do conselho executivo da Vodacom, Jerry Mobbs, realçou o facto de o crescimento da empresa no mercado moçambicano ter sido acompanhado de um investimento progressivo, principalmente a nível tecnológico e infra-

estruturas, bem como em capital humano, com criação de milhares de empregos directa e indirectamente.

Para fundamentar o seu posicionamento, a fonte sustentou que a presença da empresa em Moçambique alavancou o crescimento de vários negócios locais e empreendedorismo, desde a venda de recargas a empresas de publicidade e media. Por outro lado, a operadora esteve, segundo ele, sempre empenhada na contratação, formação e desenvolvimento de quadros locais, os quais ocupam posições-chave na empresa e são “cada vez mais o motor fundamental para o crescimento da mesma”.

“O presente ano, em particular, vai ser um marco para o país pois, para além do ambicioso plano de expansão

de cobertura da rede, lançamos o M-Pesa, que já está a mudar vidas e a tornar muito mais fácil lidar com o dinheiro no dia-a-dia”, disse Jerry Mobbs.

Para celebrar os 10 anos, a Vodacom tem agendado várias actividades, que incluem música jazz com os artistas Moreira Chonguiça e Jonathan Butler; a Grande Pedalada Vodacom, no âmbito das comemorações do Dia da Cidade de Quelimane; o patrocínio à 49.ª edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM/2013), onde aquela empresa irá patrocinar o respectivo espectáculo de encerramento com o conceituado músico sul-africano Hugh Masekela, para além de uma caravana que irá promover festas, concursos e ofertas a todos os distritos do país onde a instituição está presente. (*In Jornal Notícias, 20.08.2013*).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Reivindicando “descontos salariais sem explicação” Trabalhadores da Movitel paralisam actividades

Exigindo o que consideram de “mínimas condições” de trabalho e maior respeito em relação ao trabalho que desenvolvem, cerca de 200 trabalhadores da chamada terceira operadora móvel a operar no país, a Movitel, observam uma paralisação laboral que está já a afectar parte dos serviços daquela companhia que tem como accionista maioritário, a vietnamita, Vietel. No concreto, os trabalhadores do “Centro de Atendimento” ou simplesmente da “Linha do Cliente” dizem que não podem continuar a trabalhar nas condições em que tem estado a ser obrigados a trabalhar nos últimos tempos. A reivindicação começa dos salários que são pagos até a falta de água nas casas de banho da empresa.

Em relação aos salários, diz o grupo de trabalhadores do “Centro de Atendimento” que, depois de terem sido obrigados a assinar um “contrato de trabalho precário”, com o valor de remuneração mensal na ordem 6250 Meticais, são agora obrigados a auferir um pagamento líquido na ordem de 5 mil Meticais. Para o desconto dos 1250 Meticais, os trabalhadores dizem não haver qualquer explicação por parte do patronato.

“Sempre que vamos pedir expli-

cações, dizem que nós não podemos reclamar porque não temos contratos efectivos” – denunciam os trabalhadores. O grupo dos cerca de 200 trabalhadores reclama, igualmente, por melhores condições de trabalho. É que, segundo os grevistas, a direcção adoptou o sistema de passar a cortar o fornecimento de água nas instalações, durante os fins de semana, um método que se presume sirva para poupar as facturas pagas à Águas de Região de Maputo.

“Esta situação coloca os trabalhadores a operar num ambiente turvo e de imundície, uma vez as próprias casas de banho ficam sem água durante os fins de semana”, explicou um dos grevistas que preferiu falar em anonimato por temer possíveis represálias.

Os grevistas dizem que a paralisação vai durar até onde for necessário, no sentido de que “só regressamos para o trabalho, depois de resolverem estes problemas. Isto não é justo. Cortam dos 6 mil, enquanto se sabe que, nesta empresa, o salário base é na ordem de 8 mil Meticais” – disse um outro trabalhador grevista. Até ao fecho da presente edição, por volta das 18 horas, as partes continuavam reunidas no sentido de buscar saídas para o regresso dos grevistas ao trabalho. (In **mediaFAX**, 03.09.2013)

Recorde-se que desde 2011 as empresas já estão sujeitas a um conjunto de regras que as obrigam a divulgar informação em situações de violação de dados pessoais. No decurso da atividade os ISP e os operadores de telecomunicações garantem acesso a dados do cliente como nome, endereço e dados sobre as contas bancárias, ou mesmo informações sobre as chamadas telefónicas e os sítios Web visitados.

As novas regras tornam mais rígidas as obrigações impostas às empresas, que passam a contar com um prazo de 24 horas para informar as autoridades nacionais, após a descoberta do problema. Caso não seja disponível fornecer todos os dados nesse prazo, as empresas têm de disponibilizar alguma informação em 24 horas e a restante nos três dias seguintes. Aqui incluem-se detalhes relativamente ao tipo de informação que ficou vulnerável e as medidas que estão a ser tomadas pelas empresas.

Com a implementação das novas regras pretende-se que as medidas aplicadas nestas situações sejam iguais em todos os países da Europa, garantindo maior previsibilidade no tratamento destes casos ao nível da União Europeia. O reporte mais rápido de informação às autoridades tem como objetivo que também os clientes possam ser informados de forma mais rápida e que as medidas necessárias à reparação dos danos sejam garantidas.

As novas medidas são adotadas na forma regulamento da Comissão, que não requer transposição a nível nacional para serem aplicadas em país. A entrada em vigor acontece dois meses depois da publicação no Jornal Oficial da UE. (In <http://tek.sapo.pt>, 26.06.2013)

CE obriga empresas vítimas de ataques informáticas a alertar autoridades em 24 horas

A Comissão Europeia quer obrigar os operadores a serem mais rápidos e claros na divul-

gação de informação sempre que são alvo de ataques que colocam vulneráveis os dados dos clientes.

As novas regras da CE vão aplicar-se a operadores de telecomunicações e fornecedores de serviços de Internet e entrarão em ação sempre que os dados pessoais dos clientes sejam perdidos, roubados ou violados.

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

PR NA TOMADA DE POSSE DE GABRIEL MUTHISSE

O CRESCIMENTO das cidades, o florescimento de grandes aglomerados populacionais satélites bem como a necessidade de descongestionar o tráfego rodoviário em consequência desta demanda impõe a urgência na busca de soluções de transporte intermodais criativas e sustentáveis.

O facto foi defendido ontem em Maputo pelo Presidente Armando Guebuza, ao conferir posse ao novo Ministro dos Transportes e Comunicações, Gabriel Muthisse, que substitui no cargo Paulo Zucula. Na mesma cerimónia tomou posse o brigadeiro Albino Mandlate como vice-comandante da Academia Militar Marechal Samora Machel de Nampula.

Na ocasião o Chefe do Estado justificou as mexidas efectuadas como sendo resultado de um processo normal de rotação de quadros.

Instou ao novo titular da pasta dos Transportes e Comunicações no sentido de o sector desempenhar com crescente visibilidade, viabilidade e impacto o seu papel na compactação da Nação, quebrando distâncias, reduzindo os tempos e baixando os custos para aproximar mais ainda os cidadãos e facilitar a comunicação entre eles e a circulação de bens e serviços.

“Fizemos avanços significativos neste domínio que servem para demonstrar que podemos fazer muito mais ainda impregnando as acções do sector de uma maior eficiência e eficácia e apostando na economia de gestão”, disse.

O Presidente referiu que nos últimos cinco anos o ministério operacionalizou, entre outros, o sistema de transporte intermodal, tendo em vista assegurar sincronia, dinamizar a actividade social e económica e na sua interligação com a região e o mundo.

“Este exercício precisa de ser aprimorado de forma mais célere... são soluções que passam pela derivação de sinergias entre o sec-

tor público e o sector privado, gerando, no processo, mais postos de trabalho, receitas e maior produtividade em todos os sectores de actividade”, acrescentou.

O estadista destacou o potencial na ligação entre o sistema ferro-portuário, a cabotagem e o transporte terrestre, que pode ser melhor explorado para o desenvolvimento da economia e para a colocação de mercadorias a preços mais comportáveis nos mercados.

Ainda neste quadro, apontou como imperativo uma resposta à demanda do escoamento do carvão de Tete, actualmente situado em 4 milhões de toneladas para 50 milhões a médio prazo, sendo prioritária a introdução de melhorias significativas numa gestão mais eficiente das infra-estruturas existentes.

Armando Guebuza assinalou os novos desafios que emergem da expansão do serviço de telefonia móvel, que passam pela expansão da capacidade da infra-estrutura de telecomunicações para suportar aplicações de voz, dados, internet e imagens, a migração da radiodifusão analógica para a digital, o desenvolvimento de aplicações para elevar, entre outros, a taxa de bancarização, a melhoria da gestão e utilização do espectro radioelétrico pelo regulador e operadores e uma maior segurança das infra-estruturas, da informação que veiculam e arquivam bem como do cidadão que utiliza essas infra-estruturas.

Ao conferir posse ao brigadeiro Albino Mandlate para exercer o cargo de vice-comandante da Academia Militar Marechal Samora Machel, pretende-se, segundo Guebuza, sublinhar a importância de que se reveste a formação nas Forças Armadas para lidar com as ameaças difusas da actualidade, dentre as quais a pirataria, as doenças como HIV e SIDA, o tráfico de seres humanos, de drogas, de moeda e de armas, a imigração ilegal, os crimes cibernéticos e a pilhagem de recursos naturais, em terra, no subsolo e no mar. (In **Jomal Notícias**, 18.09.2013)

Brasil pode antecipar metas para o 3G e 4G

O Brasil está a ponderar a antecipação das metas definidas para levar os serviços 3G e 4G a todo o país, que pode assim ficar coberto por ambas as tecnologias até 2017.

As metas definidas e aceites pelos operadores que participaram nos concursos para atribuição de espectro definem que as empresas assegurem uma cobertura de serviços de terceira geração em todos os municípios do país até 2017. Já no caso do 4G, as metas inicialmente traçadas pelo regulador apontavam como prazo limite para levar a tecnologia a todo o país o ano de 2019.

O presidente do regulador brasileiro das comunicações, a Anatel, vem agora admitir a hipótese de antecipar prazos em um a dois anos, aproveitando o lançamento de uma nova faixa de frequência dedicada à tecnologia de quarta geração.

Com a preparação do edital para a faixa dos 700 megahertz, que está em curso, a possibilidade será estudada e se a opção for considerada viável - face ao valor da faixa e às contrapartidas que tendo em conta esses números será possível exibir de cada operador - figurará nas obrigações das licenças colocadas em leilão.

Em cima da mesa está a hipótese de antecipar em um a dois anos as metas temporais fixadas nos cadernos de encargos que regularam os leilões já realizados, o que seria uma forma de assegurar o acesso a Internet móvel de alta velocidade a nível nacional mais cedo.

Neste momento serão cerca de 1,5 mil os municípios brasileiros ainda sem cobertura 3G, isto numa altura em que o país tenta generalizar o 4G nas zonas do país que no próximo ano receberão o campeonato do mundo de futebol.

O 4G começou a ser disponibilizado no Brasil em maio deste ano. Até final de 2014 será uma realidade em todos os municípios com mais de 500 mil habitantes. (In <http://tek.sapo.pt>, 22.08.2013)